

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ALERTA

A Defesa Civil de Mato Grosso vai realizar neste sábado, 27, o teste de demonstração do sistema “Defesa Civil Alerta”. O teste será realizado a partir das 14h e será direcionado à população que estiver nos municípios de Cuiabá, Rondonópolis, Tangará da Serra e Rio Branco. No entanto, o alerta poderá ser recebido também por moradores de cidades próximas.

MENSAGEM

A mensagem enviada será: “Defesa Civil: DEMONSTRAÇÃO do novo sistema de alerta de emergência de Mato Grosso. Mais informações, consulte o site Defesa Civil Alerta”. A mensagem será acompanhada de sinal sonoro. Todos os aparelhos com conexão 4G ou 5G e com sistema operacional Android receberão o aviso.

NOVA FERRAMENTA

O sistema Defesa Civil Alerta é uma tecnologia nacional que envia mensagens de emergência diretamente aos celulares das pessoas que estiverem em uma área de risco, ainda que o telefone esteja no modo silencioso. A ferramenta possui dois tipos de alerta: o extremo, que será testado em Mato Grosso, e o severo.

ARTIGO//

Não há democracia sólida onde a corrupção é blindada

Passei a vida inteira indignado com escândalos de corrupção: dinheiro na cueca, no paletó, nas malas. Acredito, inclusive, que foi essa indignação que acabou me trazendo para a polícia. Escolhi a carreira de delegado para tentar fazer algo diferente. Nunca consegui aceitar a normalização dessa roubalheira que sangra o Brasil, em especial no meio político. Hoje, entendendo melhor como funciona a engrenagem e os bastidores do jogo, posso dizer que a indignação é ainda maior. Assistir ao que aconteceu na última semana na Câmara dos Deputados, com a aprovação da chamada PEC da Blindagem, e permanecer calado, é impossível. Vimos vários representantes da direita venderem a confiança de cada voto que receberam, sob a justificativa de proteção contra os desmandos do Supremo. Ocorre que essa não é a verdade — e sabemos disso. Qualquer um que tenha um mínimo de senso crítico percebe que o interesse é outro. Nesse caso, não está em jogo o direito dos parlamentares

exercerem seu mandato com liberdade, mas sim a criação de um salvo-conduto para a impunidade. Uma garantia extensiva a todos eles, para a prática de crimes de qualquer natureza. O que estava em discussão era apenas a perpetuação do velho sistema, no qual os parlamentares se protegem e buscam mecanismos para se manter no poder. Mas o que mais me causou indignação desta vez nem foi a votação em si, nem mesmo a manobra regimental para inclusão do voto secreto. Afinal, disso já estamos acostumados a ver. O que realmente me revoltou foi a encenação subsequente: deputados celebrando nas redes sociais uma pseudo-anistia coletiva logo após aprovarem a PEC, como se aquilo fosse apenas um detalhe irrelevante. Vídeos e comemorações de algo que não ocorreu, apenas para desviar o foco do que realmente havia acontecido. Infelizmente, até mesmo nomes relevantes da direita, que sempre admirei, tentaram justificar o injustificável. A pauta da anistia é muito importante. A imensa maioria da população brasileira é solidária e reconhece que houve exageros nas punições do 8 de janeiro, e que a condenação do presidente Bolsonaro teve, sim, caráter político. Juiz, promotor e vítima personificados

na mesma entidade dispensam maiores debates. Agora, usar esse sentimento legítimo de indignação coletiva como cortina de fumaça para aprovar, a toque de caixa, um texto que amplia privilégios de forma genérica é trair a confiança do eleitor. Não há democracia sólida onde a corrupção é blindada. A Lava Jato foi o maior suspiro de esperança da nossa sociedade no combate à corrupção. Ver sua dissolução foi um enorme baque. Diante disso, qualquer ato ou movimento no sentido de proteger ou facilitar esse tipo de prática deve ser combatido. O erro foi tão grave que vimos, no último final de semana, manifestações da esquerda nas ruas com cartazes “anticorrupção”. A que ponto chegamos!? Usando do mesmo subterfúgio, a esquerda misturou as pautas da anistia e da PEC da Blindagem. E a blindagem, de fato, é indefensável. Eu sou de direita, convicto. Mas não sou ingênuo. Essa não é uma questão de ideologia nem de espectro político. É uma questão de coerência.

Frederico Murta - Delegado de Polícia Civil em Mato Grosso



CORPO DE BOMBEIROS ORIENTA SOBRE CUIDADOS ESSENCIAIS DURANTE AS CHUVAS DA TEMPORADA

Com a chegada das primeiras chuvas da temporada, aumentam os riscos de acidentes de trânsito, choques elétricos e quedas de árvores. Nesse cenário, o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) ressalta a importância de adotar medidas preventivas para garantir a segurança da população.

De acordo com o diretor operacional adjunto do CBMMT, major BM Felipe Mançano Saboia, existem formas de prevenção de acidentes decorrentes de chuvas fortes, como por exemplo, verificar quintais e retirar objetos soltos que possam ser arrastados por ventos fortes e causar acidentes, evitar entrar em piscinas ou lagos durante tempestades, devido ao risco de raios, e atenção redobrada em vias públicas, ao dirigir ou pilotar motocicletas.

“Essas dicas podem ajudar a garantir a segurança da população durante as chuvas intensas, minimizando os riscos de acidentes e promovendo uma maior conscientização sobre os cuidados necessários nesse período”, falou o major.

Durante chuvas intensas com trovoadas, é fundamental perma-



FOTO: DIVULGAÇÃO

necer dentro de casa, desligar aparelhos da tomada para evitar curtos-circuitos, manter portas e janelas fechadas e evitar a proximidade de vidros.

Caso esteja em vias públicas, procure abrigo em locais cobertos e seguros, preferencialmente em prédios ou estruturas de alvenaria. Evite ficar debaixo de árvores, próximo a placas, postes, estruturas metálicas ou frágeis, que podem cair com rajadas de vento ou serem atingidas por raios.

Em casos de acidentes ou emergências, acione imediatamente o Corpo de Bombeiros Militar pelo número 193, ou a Defesa Civil pelo 199.

Temporal

Um forte temporal atingiu a cidade de Alto Garças, na quarta-feira, 24. Segundo a Prefeitura local, o vendaval durou cerca de uma hora e meia e provocou destelhamentos e deixou diversos moradores sem energia elétrica. Em alguns bairros chegaram a registrar chuvas de granizo. A prefeitura está dando apoio aos moradores, com telhas e lonas neste primeiro momento.